

# **Relatório de Auto Avaliação Institucional - 2014**

ESCOLA SUPERIOR ASSOCIADA DE GOIÂNIA



Goiânia, Março de 2015.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>03</b>
1.1 Dados da Instituição.....	03
1.2 Apresentação Institucional.....	03
1.3 Cursos.....	05
1.4 Composição da CPA.....	06
1.5 Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	08
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>15</b>
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	16
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	16
3.1.2 Relato Institucional.....	20
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	21
3.2.1 Dimensão 2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional...	21
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	22
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	23
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão....	23
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	32
3.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.....	33
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	34
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	34
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	36
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	37
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura.....	38
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	38
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....</b>	<b>39</b>
<b>5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....</b>	<b>42</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>45</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1. Dados da Instituição**

**Mantenedora: Sociedade Brasileira de Cultura e Educação – SBCE**

Endereço: Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO – CEP: 74840-090

Razão Social: SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA E EDUCAÇÃO LTDA.

CNPJ/MF nº 03.996.171/0001-00

NIRE 52.201.702.650

**Instituição: Escola Superior Associada de Goiânia**

**Sigla: ESUP**

Código da IES: 3607

Credenciamento: Portaria do MEC nº 2.384 de 11 de agosto de 2.004, publicada no Diário Oficial da União do dia 12 de agosto de 2.004 na seção 1 e página 12.

Endereço: Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO – CEP: 74840-090

Telefone: 62 3931-4401

E-mail: [esup@esup.edu.br](mailto:esup@esup.edu.br)

### **1.2. Apresentação Institucional**

A Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP é uma instituição de educação superior mantida pela SBCE - Sociedade Brasileira de Cultura e Ensino Superior LTDA, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, registrada no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 03.996.171/0001-00, com sede na Av. Antônio Fidelis, nº 515, Parque Amazonas no município de Goiânia, Estado de Goiás, e devidamente credenciada junto ao MEC pela Portaria nº 2.383 de 11 de agosto de 2004, publicada na página 12 do DOU nº 155, de 12 de agosto de 2004.

A Faculdade ESUP possui dois cursos de graduação (bacharelados) autorizados e em funcionamento, sendo: Administração, criado no ato da sua instituição e autorizado pela Portaria nº 2.383 de 11 de agosto de 2004 e Direito,

autorizado pela Portaria nº 4.248, de 7 de dezembro de 2005. Possui também um curso de pós-graduação lato sensu em Ciências Criminais que teve seu início em maio de 2013.

Com a mudança societária ocorrida em 2006, a SBCE passou a ser controlada pelos seus atuais sócios, tendo a sua última alteração contratual arquivada na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob nº 52.2.01.702.650, em sessão de 02 de janeiro de 2013. A SBCE é, então, incorporada ao Grupo EMPZ, um importante grupo empresarial, com matriz em Goiânia e atuação nacional, possuindo mais de duas décadas no mercado de serviços em recursos humanos e terceirização de mão-de-obra. O Grupo EMPZ atua também no setor de educação desde o ano de 2004, como conveniada no Centro-Oeste da FGV – Fundação Getúlio Vargas, através de convênio firmado em 1998 com a renomada fundação brasileira, possuindo a exclusividade na oferta de programas de MBA, Pós-graduação e demais cursos da FGV.

Com instalações modernas e excelência na qualidade em educação superior, a Faculdade ESUP vem se tornando referência na região em que atua, sendo evidenciada pelo elevado índice de empregabilidade e de aprovação no exame da Ordem dos seus egressos.

A Faculdade ESUP trabalha e se preocupa com o processo de pesquisa, tendo seu Núcleo de Pesquisa - NUPE implantado e em funcionamento, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento científico e da sociedade. A parceria com a Fundação Getúlio Vargas possibilita a troca de conhecimentos e práticas pedagógicas, trazendo para o mercado goiano um conceito inovador em educação superior que garante a construção do saber e a contínua sintonia com as competências requeridas pelo mercado, oferecendo aos seus alunos uma formação sólida e continuada com grande reconhecimento a nível nacional.

Através do Programa de Certificação de Qualidade FGV, que concede ao curso de Administração da Faculdade ESUP suporte e acompanhamento pedagógico contínuo, proporciona uma melhor formação e currículo diferenciado aos seus alunos, compreendendo: grade curricular, plano de ensino, referência bibliográfica, provas nacionais, qualificação dos professores e avaliação institucional com qualidade FGV.

A Faculdade ESUP reconhece seu importante papel social e assume o compromisso de formar pessoas que possam contribuir para o desenvolvimento do país. Com um corpo docente altamente qualificado, oferece uma educação pautada na excelência consubstanciada no pressuposto de uma educação integralizada no ensino, na extensão e na pesquisa, garantindo o desenvolvimento intelectual e os valores éticos e morais para o exercício profissional e da cidadania.

### **1.3. Cursos**

A Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP mantém todos os seus cursos em funcionamento no endereço de seu campus cito à Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO – CEP: 74840-090. A seguir são apresentados os dois cursos de graduação, atualmente em funcionamento.

#### **Administração**

Credenciamento: portaria do MEC nº 2.384 de 11 de agosto de 2.004, publicada no Diário Oficial da União do dia 12 de agosto de 2.004 na seção 1 e página 12.

Reconhecimento: portaria do MEC nº 363 de 23 de agosto de 2.011, publicada no Diário Oficial da União do dia 25 de agosto de 2.011 na seção 1 e páginas 60/61.

Período de Funcionamento: Matutino e Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.133 horas

Modalidade: Presencial

Coordenador: Edward Humberto Guimarães Júnior – Doutorando em Psicologia, Mestre em Psicologia, Especialista em Gestão da Excelência Empresarial e Bacharel em Administração.

Regime de Trabalho do Coordenador: Celetista/Integral

## **Direito**

Credenciamento: portaria do MEC nº 4.255 de 07 de dezembro de 2.005, publicada no Diário Oficial da União do dia 08 de dezembro de 2.005 na seção 1 e página 07.

Reconhecimento: portaria do MEC nº 486 de 20 de dezembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União do dia 22 de dezembro de 2011 na seção 1 e página 29.

Período de Funcionamento: Matutino e Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.720 horas

Modalidade: Presencial

Coordenador: Sérgio Franco Leão – Mestre em Direito, Relações Internacionais e Desenvolvimento, Especialista em Direito Civil e Direito Processual Penal e Bacharel em Direito.

Regime de Trabalho do Coordenador: Celetista/Integral

## **Economia**

Credenciamento: portaria do MEC nº 1.604 de 07 de outubro de 2010, publicada no Diário Oficial da União do dia 08 de outubro de 2010 na seção 1 e página 34. Conceito: 4.

Cancelado: em outubro de 2012, por falta de demanda.

### **1.4. Composição da CPA**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP, foi instituída pelo seu Conselho Institucional por meio da Portaria nº 1, de 10 de maio de 2007, nos termos do Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, sendo regida pela resolução nº 05, de 17 de agosto de 2012 e que por sua vez fixa os seus objetivos, princípios, estrutura, atribuições e funcionamento.

Sua estrutura é composta por membros efetivos com mandato bianual, conforme disposto no Capítulo II, Seção I da Resolução nº 5, de 17 de agosto de 2012 do Regulamento Interno da CPA. No quadro à seguir são apresentados os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA com mandato em 2014.

Quadro 1: Membros da CPA em 2014.

FUNÇÃO:	NOME:
Coordenador da CPA	Prof. Edward Humberto Guimarães Júnior (Coordenador do Curso de Administração)
Secretária da CPA	Rocileide Pereira da Silva (Secretária Geral)
Assessor de estatística	Prof. Renato Ribeiro dos Santos (Professor do Curso de Administração)
Representante do corpo técnico-administrativo	Fabiane Andrade Muniz (Pesquisadora Institucional e Bibliotecária)
Representante do corpo docente do curso de Administração	Profa. Teresa Cristina Pinheiro Lima (Coordenadora do NUPE e Professora do curso de Administração)
Representante do corpo docente do curso de Direito	Profa. Tânia Pereira de Araújo (Professora do curso de Direito)
Representante do corpo discente do curso de Administração	Divino Cláudio Gundim
Representante do corpo discente do curso de Direito	Monica Freire Bevilacqua
Representante da sociedade civil	José Henrique Garcia de Sousa

Fonte: Portaria de nomeação dos membros da CPA.

## **1.5. Planejamento Estratégico de Autoavaliação**

Os objetivos que norteiam as ações da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP constituem na promoção da cultura avaliativa no seu âmbito interno e externo, por meio da avaliação institucional continuada, da coordenação dos procedimentos de construção, implantação e melhorias da autoavaliação e da fixação de metas e elaboração de propostas de ações a partir dos resultados da avaliação institucional, contribui com o fortalecimento ou redirecionamento das ações voltadas para a atividade fim da Instituição.

Seus princípios são pautados na autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica, na fidelidade das informações coletadas no processo avaliativo, no respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes, no respeito à liberdade de expressão, pensamento e crítica, no compromisso com a melhoria da qualidade da educação e na difusão de valores éticos e democráticos.

Cabe a Comissão Própria de Avaliação – CPA no uso de suas atribuições estabelecidas na Seção IV da Resolução nº 5, de 17 de agosto de 2012 do Regulamento Interno da CPA:

- a) Contribuir para o desenvolvimento e melhoria da avaliação institucional;
- b) Assessorar a diretoria no tocante à avaliação institucional interna e externa;
- c) Acompanhar o desenvolvimento do processo avaliativo nas coordenações de curso e nos setores administrativos;
- d) Coordenar e acompanhar as avaliações externas;
- e) Elaborar relatórios parciais, gerais e específicos de suas atividades;
- f) Apoiar pedagógica e operacionalmente os cursos de graduação na avaliação institucional e na interpretação dos resultados das avaliações externas;
- g) Capacitar seus próprios membros.

O processo de funcionamento da CPA está organizado em cinco etapas sendo:

1ª Etapa – Planejamento da pesquisa;



2ª Etapa - Organização dos processos e dos instrumentos de coleta de dados;

3ª Etapa - Aplicação dos instrumentos de coleta de dados e

4ª Etapa – Tabulação, sinterização e análise dos dados coletados;

5ª Etapa – Elaboração do relatório e divulgação dos resultados obtidos.

Para cada uma das cinco etapas do processo de funcionamento da CPA foram estabelecidas atividades e metas físicas e temporais conforme quadro a seguir:

Quadro 2: Organização do processo de funcionamento da CPA

ETAPAS	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
1ª Etapa – Planejamento.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reunião de planejamento da CPA para apresentação dos seus novos membros;</li><li>- Reformulação do Projeto de Avaliação Institucional e dos instrumentos de coleta de dados;</li><li>- Apresentação do Projeto de Avaliação institucional para apreciação da comissão da CPA;</li><li>- Encaminhamento do Projeto de Avaliação aprovado ao Conselho Institucional para ratificação;</li><li>- Reunião para divisão das atividades entre os membros da CPA e fixação de metas físicas.</li></ul>	Reuniões Ordinárias em 07/02, 15/08 e 18/12/14.
2ª Etapa – Organização.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Confecção dos questionários de Análise do Perfil Socioeconômico e Cultural dos candidatos ao vestibular;</li><li>- Confecção dos questionários de Avaliação da Disciplina e do Docente</li></ul>	Primar pela qualidade de impressão dos questionários e pela organização dos mesmos.

	<p>pelo Corpo Discente;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Confeção dos questionários de Avaliação da Organização Pedagógico-administrativa pelo Corpo Discente.</li> </ul>	
<p>3ª Etapa – Aplicação dos instrumentos de coleta de dados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação dos questionários de Análise do Perfil Socioeconômico e Cultural com os candidatos ao vestibular;</li> <li>- Aplicação dos questionários de Avaliação da Disciplina e do Docente pelo Corpo Discente;</li> <li>- Aplicação dos questionários de Avaliação da Organização Pedagógico-administrativa pelo Corpo Discente.</li> </ul>	<p>Acompanhamento contínuo da aplicação dos questionários de modo a garantir a ética e o respeito à liberdade dos discentes.</p>
<p>4ª Etapa – Tabulação, sintetize e análise dos dados coletados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encadernação dos questionários aplicados;</li> <li>- Formulação da planilha de Excel para lançamento e síntese dos dados;</li> <li>- Digitação dos dados coletados por meio dos questionários aplicados.</li> <li>- Síntese dos dados digitalizados em tabelas, gráficos e textos.</li> <li>- Análise crítica dos resultados e elaboração dos comentários.</li> </ul>	<p>Elaborar planilha em Excel para lançamento e síntese dos dados dos questionários, considerando as normas do SINAES;</p> <p>Realizar reunião de análise crítica dos resultados.</p>
<p>5ª Etapa – Elaboração do relatório e</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidação dos resultados sintetizados e da análise crítica e dos resultados;</li> </ul>	<p>Definir formatação padrão do Relatório de Autoavaliação</p>

divulgação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar reuniões periódicas com o Conselho Superior;</li> <li>- Elaborar proposta de ações de melhoria, a partir dos resultados sintetizados e da análise crítica dos mesmos;</li> <li>- Redação e formatação do Relatório de Autoavaliação Institucional;</li> <li>- Reunião para retificação do Relatório de Autoavaliação Institucional;</li> <li>- Confeção das Cópias do Relatório de Autoavaliação Institucional;</li> <li>- Publicação dos resultados.</li> </ul>	<p>Institucional;</p> <p>Disponibilizar cópia do Relatório de Autoavaliação Institucional na Biblioteca da instituição, para consulta da comunidade acadêmica e civil.</p> <p>Apresentar os resultados nas reuniões do Conselho Institucional, do Colegiado, do Núcleo Docente Estruturante – NDE, dos representantes do corpo discente e dos representantes de turma.</p>
-------------	--	--

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP.

A concepção e aplicação dos instrumentos avaliativos possibilitam o levantamento de conjunto de informações consistentes à cerca da Faculdade ESUP, traçando uma visão global e integrada da instituição de modo a favorecer o aperfeiçoamento contínuo de suas ações em prol de uma educação superior de qualidade.

O relatório de autoavaliação institucional da ESUP segue a dinâmica, as diretrizes e o roteiro do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051 de 09/07/2004, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007-2010 e Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062 e 065.

A apresentação dos aspectos institucionais seguem a estrutura da matriz das dez dimensões do SINAES, fazendo menção aos seus respectivos indicadores de qualidade e critérios. O relatório de autoavaliação institucional apresenta com riqueza de detalhes à realidade institucional pautada na análise equilibrada e no julgamento crítico das evidências levantadas.

## 2. METODOLOGIA

Como instrumentos de avaliação da gestão didático-pedagógica são utilizados dois questionários de avaliação que são aplicados e respondidos pelos alunos de todos os cursos e períodos, sendo: um questionário de avaliação do corpo docente, aplicado semestralmente, que avalia o desempenho de cada professor em suas respectivas disciplinas ministradas no período e um questionário de avaliação da organização pedagógica e administrativa, aplicado anualmente, que avalia as coordenações de curso, os serviços prestados pela secretaria, biblioteca, gráfica e lanchonete, bem como as instalações físicas como salas de aula, laboratórios, limpeza e conservação das dependências da instituição, wi-fi e iluminação.

A pesquisa socioeconômica é aplicada à totalidade dos alunos por ocasião do processo de matrícula e tem os seus dados submetidos a um tratamento estatístico, cujos resultados, após análise, são divulgados aos dirigentes da instituição e aos coordenadores de cursos, ao corpo docente, visando construir um posicionamento crítico e um conjunto de informações que possam dar respaldo às atividades administrativas e de ensino.

Após a coleta dos dados por meio dos questionários, estes são tabulados e submetidos a uma análise estatística, para então serem discutidos em reunião de análise crítica antes da elaboração do relatório final. A avaliação do corpo docente é entregue ao respectivo professor com o objetivo de possibilitar a reflexão sobre a sua atuação como docente.

A quantidade e qualidade do acervo bibliográfico é constantemente monitorado através dos relatórios gerados pelo sistema de gestão da Biblioteca. Esse levantamento visa produzir uma avaliação da atualização do acervo bibliográfico quanto as referências bibliográficas requeridas por cada disciplina e pela quantidade de exemplares disponíveis proporcionalmente ao número de alunos.

Sob a ótica da gestão econômico-financeira a avaliação do desempenho da Faculdade ESUP é feita periodicamente por meio dos demonstrativos financeiros produzidos pelo setor responsável, bem como pelos serviços de auditorias internas periódicas.

Outro meio gerador de dados e informações utilizado no processo avaliativo é o sistema acadêmico da instituição, que, através de relatórios, possibilitar ampliar a leitura dos principais aspectos dos currículos dos cursos, dos recursos de ensino utilizados, do tempo mínimo, médio e máximo de conclusão dos cursos, do nível de envolvimento nas atividades extracurriculares, da evasão escolar e suas possíveis causas, das transferências, do índice de aprovações e reprovações por disciplinas e por curso, dentre outras informações importantes.

As adequações dos Projetos Pedagógicos de Curso - PPC, também são acompanhadas pela CPA, sendo estas realizadas periodicamente pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE de cada curso, mediante deliberação dos referidos núcleos em atendimento as demandas dos cursos ou na medida em são editadas novas normas e regulamentações pelo Ministério da Educação.

Simultaneamente à sua autoavaliação, a Faculdade ESUP considerara como indicadores de gestão acadêmica os resultados das avaliações externas e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, entre outros.

Como documentos utilizados no processo de avaliação pela CPA, são considerados os seguintes:

Quadro 3: Documentos considerados pela CPA.

Documentos	Observações
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Relação do perfil institucional com o contexto social e econômico em que está inserida; organização acadêmica e administrativa; objetivos e metas institucionais bem como as propostas de desenvolvimento das suas atividades.
Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	Estrutura curricular; políticas de ensino, pesquisa, extensão.
Censo da Educação Superior	Conceito Preliminar de Cursos (CPC); Índice Geral de Cursos (IGC). Realizado Anualmente pelo INEP

	<a href="http://www.ensinosuperior.inep.gov.br">www.ensinosuperior.inep.gov.br</a>
Relatório de Avaliação Externa para Recredenciamento da Instituição disponível no e-MEC	Visita de Recredenciamento da Instituição em 09/2010.  Visitas de Recredenciamento dos cursos de Administração e Direito em 12/2010 e 10/2010 respectivamente.
Relatório de Autoavaliação Institucional com referência aos anos anteriores.	Comissão Própria de Avaliação – CPA
Relatório Financeiro	Receitas auferidas por tipo de receita (receitas próprias, transferências e outras receitas) e despesas efetuadas por tipo de despesa (pessoal, custeio e capital).
Relatório da pesquisa Socioeconômica dos inscritos no vestibular.	Realizada semestralmente durante o período de inscrições para o vestibular.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Os Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs de cada curso de graduação, assim como os seus Colegiados, participam do processo avaliativo, sendo atuantes no processo contínuo de melhoria dos cursos.

### 3. DESENVOLVIMENTO

As dez dimensões do SINAES e seus respectivos indicadores de qualidade e critérios, estão apresentadas no quadro a seguir, sendo organizadas em cinco eixos conforme instrumento de avaliação institucional externa do MEC de 12 de dezembro de 2012 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065.

Quadro 4: Organização das dimensões SINAES por Eixos:

Eixos da Nova Concepção	Considerações
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um <b>Relato Institucional</b> <sup>1</sup> que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão

<sup>1</sup> O **Relato Institucional** é uma inovação na concepção do instrumento avaliativo publicado na Portaria n° 92 de 31 de janeiro de 2014 e tendo a sua estrutura definida pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 062 de 09 de outubro de 2014. Dever ser estruturado na seguinte forma: relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. As informações, que subsidiam as melhorias na Instituição, originadas a partir dos relatórios de avaliação interna e externa, no âmbito da autoavaliação, e das demais avaliações externas representadas nas diversas ações institucionais decorrentes devem ser contempladas. Neste relato deve-se evidenciar a interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e suas atividades acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da IES.

	9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).
Eixo 5 – Infraestrutura	Corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP com base nas dimensões do SINAES.

### **3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação)**

#### **3.1.1 Planejamento e Avaliação Institucional**

O planejamento da avaliação institucional da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP segue o Projeto de Avaliação Institucional elaborado pela Comissão Própria de Avaliação CPA e aprovado pelo seu Conselho Superior. No Projeto de Avaliação Institucional é estabelecido o plano de trabalho, o processo avaliativo, as metodologias e instrumentos de coleta e tratamento de dados, bem como a forma de elaboração e divulgação do relatório final de autoavaliação.

Todo o processo de planejamento da avaliação institucional, assim como a sua execução é coordenado pela sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída pelo Conselho Superior por meio da Portaria n° 1, de 10 de maio de 2007, nos termos do Art. 11 da Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, e sendo regida pela resolução n° 05, de 17 de agosto de 2012 que, por sua vez, fixa os seus objetivos, princípios, estrutura, atribuições e funcionamento.

O planejamento da avaliação institucional da ESUP busca envolver integralmente a sua comunidade acadêmica: professores, alunos e funcionários técnico-administrativos de maneira colaborativa e se constitui na primeira etapa do processo de avaliação institucional.



Como atividades da etapa de planejamento da avaliação institucional são realizadas: reuniões de planejamento, reuniões de análise crítica dos procedimentos e dos relatórios das avaliações anteriores, avaliação do relatório socioeconômico do ingressante, revisão do projeto de avaliação e dos instrumentos de coleta e análise de dados e definição do processo de avaliação institucional com o estabelecimento de cronograma e metas de execução.

As reuniões de planejamento são realizadas ordinariamente com datas previstas no calendário acadêmico semestral e extraordinariamente em datas acordadas entre os membros da CPA. As reuniões da CPA sendo evidenciadas pelas atas de reuniões.

Voltada para a busca de indicadores que pudessem substanciar intervenções na política de ensino com vistas à sua melhoria, são avaliados os seguintes itens a partir da aplicação de questionários de coleta de dados:

Quadro 5: Itens avaliados por instrumento de coleta de dados:

Avaliações	Respondente	Itens avaliados
Avaliação socioeconômica	Ingressantes	Estado civil; Último curso regular que frequentou; Há quanto tempo concluiu o Ensino Médio; Característica da escola onde frequentou o Ensino Médio; Número de vezes que prestou vestibular; Qual a razão da escolha do curso; Expectativa do candidato ao Vestibular após a conclusão do Ensino Superior; Conhecimento pelo candidato das atividades a serem desenvolvidas na profissão que escolheu; Número de pessoas que compõe a família; Renda bruta familiar; Nível de instrução dos pais; Responsável principal pelo sustento da família; Ocupação do candidato e do responsável pelo sustento da família; Idade em que o candidato começou a exercer atividade remunerada; Principal meio de comunicação utilizado para se

		<p>manter informado sobre os acontecimentos atuais; Se possui computador em sua residência e o uso que faz deste; O meio de transporte que mais utiliza; Se iniciou algum curso superior bem como a instituição na qual iniciou e se é no Estado ou fora dele; Informando também o curso iniciado; Retrata ainda se o candidato ao Vestibular acredita que a orientação vocacional poderá auxiliá-lo na escolha de sua opção; Quais as atividades culturais preferidas; O esporte predileto; Fala de como o candidato tomou conhecimento do Processo Seletivo da ESUP e o motivo principal que o levou a optar por este Vestibular.</p>
<p>Avaliação da organização pedagógico-administrativa</p>	<p>Corpo Discente</p>	<p>Tempo e atenção disponibilizados pela coordenação aos alunos; Incentivo aos alunos por parte do coordenador em atividades acadêmicas; Comunicação direta do coordenador com os alunos; Respostas rápidas às solicitações dos alunos; Qualidade do atendimento prestado na Secretaria Acadêmica; Qualidade das instalações físicas; Limpeza das dependências da Instituição; Qualidade das instalações da Biblioteca; Quantidade e qualidade do acervo bibliográfico; Qualidade das instalações dos laboratórios; Qualidade dos serviços de gráfica; Qualidade da lanchonete; Qualidade da rede sem fio wi-fi e Iluminação das dependências da Instituição.</p>
<p>Avaliação da disciplina e professor</p>	<p>Corpo Discente</p>	<p>Qualidade do conteúdo programático; Segurança e Domínio do conteúdo; Aproveitamento do tempo destinado às aulas; Nível de exigência e coerência das avaliações;</p>

		Relacionamento entre professor e aluno; Comportamento ético do professor; Utilização de metodologias diversificadas e inovadoras; Incentivo a participação em atividades acadêmicas diversas.
Avaliação da coordenação	Corpo Discente	Disponibilidade e atendimento ao aluno; Rapidez na solução das solicitações; Comprometimento com a infraestrutura; Incentivo à participação do aluno na vida acadêmica; Incentivo à participação do aluno em entidades estudantis; Manutenção de canal aberto com os alunos; Promoção e supervisão de estágio curricular.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Como instrumentos de avaliação são utilizados questionários de avaliação com perguntas fechadas, sendo atribuídos as mesmas os critérios de escolha sendo “sim”, se o item perguntado cumpre com o atendimento a necessidade do aluno e “não” se o item perguntado não cumpre com o atendimento a necessidade do aluno. A tabulação dos dados segue o resultado percentual do número de respostas “sim” e “não” dadas pelos alunos as questões propostas.

Nos instrumentos de avaliação também consta uma pergunta aberta para reclamações e sugestões dos alunos em qualquer aspecto que o mesmo julgar conveniente mencionar.

A aplicação dos instrumentos de avaliação junto ao corpo discente da ESUP é realizada pela coordenação da CPA em datas fixadas no calendário acadêmico semestral. Objetiva-se envolver o número máximo de discentes possível no processo. Em 2014 a aplicação dos questionários foi realizada de forma digital no laboratório de informática da Instituição, o que possibilitou redução nos custos de impressão dos formulários e maior agilidade para o tratamento dos dados.

Os dados obtidos com a aplicação dos questionários são digitalizados em planilha do sistema Microsoft Office Excel e submetidos à análise crítica pela

Comissão Própria de Avaliação – CPA em reuniões de análise crítica e servem de base para a elaboração do relatório final de avaliação.

A divulgação do Relatório de Autoavaliação se dá no início do semestre letivo subsequente, onde os relatórios da pesquisa são apresentados aos docentes e ao corpo técnico administrativo da Instituição, na ocasião da semana de planejamento. Os coordenadores recebem os resultados das avaliações dos docentes dos respectivos cursos e dão *feedback* aos docentes, com o intuito de melhorar a qualidade do ensino.

### **3.1.2 Relato Institucional**

A Faculdade ESUP atua de forma contínua na busca da excelência em educação superior. Através do planejamento consistente da sua gestão institucional e do aprimoramento de suas políticas e práticas de ensino, pesquisa e extensão, tem se tornado referência em qualidade pelos elevados índices de empregabilidade e de aprovação no exame da ordem conquistados pelos seus egressos, além de se destacado nas relações com a sociedade.

A avaliação institucional realizada pela CPA, com amplo apoio e interação com as diversas instâncias institucionais, tem contribuído neste sentido, dando subsídios para o fortalecimento e redirecionamento das ações voltadas para as práticas pedagógicas, administrativas e sociais da instituição. Tais contribuições e redirecionamentos apoiam o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

As atividades de ensino e extensão da ESUP são realizadas de forma intensiva e diversificada, abarcando vários projetos como:

- Participação na Semana Global de Empreendedorismo;
- Participação na Ação Global do SESI em parceria com a Rede Globo;
- Realização da Semana Jurídica ESUP;
- Realização da Campanha de Responsabilidade do Ensino Superior Particular em parceria com a ABMS;
- Realização do ESUP IN CENA com atividades de ensino e culturais;

- Realização da campanha Resgate Cidadania;
- Realização do Café Executivo;
- Realização da Semana da Administração e Semana FGV;
- Realização da Campanha de Reciclarem de Lixo Eletrônico.

## **3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição)**

### **3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

*Missão: Atuar efetivamente com vista ao desenvolvimento da sociedade e do ser humano, gerar saber e socializar o conhecimento, fundamentando a formação de profissionais e técnicos nos valores ético-sociais.*

A Faculdade ESUP vem cumprindo com a sua missão e garantindo a qualidade em Educação Superior, através da coerência do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e dos seus Projetos Pedagógicos de Cursos, além da qualidade do seu quadro de docentes e técnicos administrativos, da sua infraestrutura e da sua responsabilidade social.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP compreende o período de 2015 a 2016 e foi elaborado dentro da realidade vivenciada pela Instituição e totalmente fundamentado nas dimensões e visões do futuro, sobretudo acreditando na experiência e na capacitação institucional que acumulou ao longo de seus 10 (dez) anos, para alcançar os objetivos e as metas propostas.

O PDI estabelece as diretrizes estratégicas da instituição, seus objetivos e metas e evidenciam as suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como as políticas de gestão acadêmica.

Com a revisão do PDI elaborado para o período de 2015-2019, foram previstas abertura de novos cursos, tanto de graduação, pós-graduação. Tal decisão se baseou no amadurecimento da instituição quanto à sua percepção do mercado em que atua e manutenção do foco em sua missão de atuar com efetividade na oferta de cursos de qualidade.

Conclui-se que, os desafios enfrentados pela instituição ao longo de sua história têm despertado o seu Conselho Superior para importância da articulação do PDI nas políticas de ensino e provocado o amadurecimento quanto ao estabelecimento de metas mais exequíveis e enquadradas no contexto regional em que atua.

### **3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição**

A responsabilidade social da Instituição, parte desde a busca por sustentabilidade através da redução do desperdício de energia e materiais, da reciclagem de lixo eletrônico e do uso de fontes alternativas de energia, como a energia solar que abastece a iluminação do estacionamento da Instituição e chega a compreender campanhas de mobilização da comunidade acadêmica na realização e participação de campanhas sociais, tais como:

- Participação na Ação Global do SESI em parceria com a Rede Globo;
- Realização da Campanha de Responsabilidade do Ensino Superior Particular em parceria com a ABMES
- Realização da campanha Resgate Cidadania;
- Realização da Campanha de Reciclem de Lixo Eletrônico;

A Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular é realizada em parceria com a ABMES, objetivando prestar serviços à comunidade no âmbito do auxílio jurídico e empresarial. A Faculdade ESUP recebeu da ABMES, o “Selo Instituição Socialmente Responsável” pela sua participação na edição de 2014 da Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.

A Campanha Resgate Cidadania é volta-se para ajudar instituições que prestam serviços filantrópicos aos menos favorecidos da sociedade como crianças e idosos abandonados. Envolve a participação voluntária dos alunos na arrecadação de donativos e na prestação de serviços comunitários.

A Campanha de Reciclagem de Lixo Eletrônico é um projeto contínuo de recebimento de lixo eletrônico que são separados e doados para empresas de reciclagem, contribuindo para amenizar o impacto ambiental desses materiais.

Como atividades socioambientais, também são realizadas pela Faculdade ESUP, palestras abertas à comunidade com temas sociais relevantes voltadas para a questão ambiental e de inclusão social.

### **3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino Pesquisa e Extensão, Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes)**

#### **3.3.1 Políticas para o Ensino Pesquisa e Extensão**

Partindo da busca pela excelência acadêmica, a Faculdade ESUP reconhece a importância e indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a formação de profissionais éticos e socialmente responsáveis, com visão crítica e atuante na transformação social e econômica. Tal reconhecimento tem refletido no contexto institucional, assim como na organização didático-pedagógica e na qualidade do corpo docente e de suas instalações físicas.

A Faculdade ESUP mantém atualmente em funcionamento os cursos de graduação em Administração e Direito, sendo os mesmos são operacionalizados tendo como base os seus Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC e que por sua vez integram em sua construção as diretrizes pedagógicas institucionais comuns entre eles e respeita as suas particularidades.

Os Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC foram estabelecidos em coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais do Curso de Graduação, tendo à

suas horas-aulas distribuídas em conteúdos de formação básica e profissional, além de atividades complementares e estágio supervisionado.

O PPC de cada um dos cursos da ESUP tem como objetivo a formação de profissionais com conhecimentos teóricos e técnicos necessários para a sua atuação no mercado atual e em meio ao contexto social e profissional em que irá atuar. Assim cada curso tem suas particularidades para a melhor formação dos seus discentes.

O PPC do curso de Administração objetiva a formação de profissionais com capacidade para gerenciar organizações públicas e privadas de qualquer porte ou grau de complexidade através de uma formação generalista. Objetiva também promover a cultura empreendedora, despertando e preparando os alunos para criarem e gerirem os seus próprios negócios.

Constituem como competências a serem desenvolvidas nos alunos de Administração da Faculdade ESUP:

- Planejar, organizar, comandar, controlar e coordenar a eficiente e eficaz consolidação e o funcionamento das organizações, com efetividade;
- Acompanhar e manter-se atualizado quanto às variações socioeconômicas dos mercados nacional e internacional;
- Levantar, identificar e analisar problemas, desempenho, projetos, processos e outras situações organizacionais, através dos princípios da investigação científica;
- Desenvolver projetos de melhoria e de análise do desempenho organizacional, recomendando soluções alternativas, criativas e inovadoras às organizações;
- Compreender e analisar mercados, a partir do comportamento do consumidor, elaborando planos de marketing;
- Desenvolver e programar alternativas para viabilizar a melhor solução para estocagem e de gerenciamento de materiais e de patrimônio;
- Desenvolver, avaliar e implementar processos de organização e reorganização administrativa;



- Acompanhar, atualizar e implantar projetos, programas e sistemas de informação que possibilitem melhores resultados à gestão das organizações;
- Desenvolver e implementar programas e sistemas que permitam a incorporação de conceitos à efetiva melhoria da qualidade de serviços e produtos;
- Avaliar, desenvolver e implementar programas de planejamento e controle da produção;
- Implantar e projetar programas de organização, sistemas e métodos;
- Projetar, programar, implementar e desenvolver projetos no âmbito financeiro, que possibilitem a inovação e a ação inovadora das organizações nos mercados em que atuam;
- Reconhecer e incentivar a permanente e constante aprendizagem das e nas organizações;
- Gerenciar e implementar negócios nacionais e internacionais;
- Compreender a tônica e a dinâmica das empresas de pequeno, médio e grande porte;
- Avaliar e desenvolver projetos de integração sistêmica das organizações.

O PPC do curso de Direito objetiva a formação de profissionais com conhecimentos com sólidos conhecimentos técnico-científicos e visão abrangente do fenômeno jurídico e suas inter-relações, conciliando formação humanística e prática. Dessa forma, visa possibilitar aos discentes analisar criticamente a realidade brasileira e da região em que irão atuar trabalhando com competência e responsabilidade social na prevenção e resolução dos conflitos da sociedade na defesa dos direitos fundamentais, sendo capazes de atuar em organizações públicas e privadas, seja no âmbito judicial ou extrajudicial, exercendo o Direito em sua plenitude em carreiras como a advocacia, magistrado, membro do Ministério Público, delegado de polícia, procurador público ou membro do magistério superior.

Em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais do curso de Direito, a organização curricular do curso se estrutura em disciplinas de conteúdos de Formação Básica, de Formação Profissional, de Estudos Quantitativos e de Formação Complementar. Também são previstos em seu PPC a realização de

Estágio Curricular e de Disciplinas de Orientação de TCC e Estudos de Casos Jurídicos.

Constituem como competências a serem desenvolvidas nos alunos de Direito da ESUP:

- Sólida formação geral, humanística, técnico-jurídica e prática indispensável à adequada compreensão interdisciplinar do fenômeno jurídico e das transformações sociais que devem nortear a sua atuação, buscando sempre a mais correta e ética interpretação e aplicação do Direito, tendo em vista suas superiores finalidades;
- Senso jurídico e ético-profissional, associado à noção de responsabilidade social, com a compreensão da causalidade e finalidade das normas jurídicas e da busca constante da libertação do homem e do aprimoramento da sociedade;
- Capacidade de apreensão, transmissão crítica e produção criativa do Direito, aliada ao raciocínio lógico e à consciência da necessidade de permanente atualização, não só técnica, mas também como processo de educação ao longo da vida;
- Leitura, compreensão, interpretação e elaboração de textos diversos e documentos jurídicos, com correção técnica e gramatical, utilizando corretamente a terminologia jurídica;
- Conduta ética, conscientemente desenvolvida, e associada à responsabilidade social e profissional;
- Capacidade de utilização eficaz de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica, e de desenvolvimento eficiente de pesquisa e manejo adequado da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;
- Capacidade para encontrar as soluções compatíveis com as situações complexas do cotidiano, para equacionar problemas e buscar respostas harmônicas às demandas individuais e sociais;
- Capacidade de desenvolver e aplicar as diversas formas judiciais e extrajudiciais de prevenção, composição e solução de conflitos de interesses individuais e coletivos;

- Capacidade de atuação individual, associada e coletiva, no processo comunicativo e executivo inerente ao exercício de sua atividade profissional;
- Domínio da gênese, dos fundamentos, dos princípios básicos e gerais, da evolução e do conteúdo do ordenamento jurídico, bem como de seu papel social primordial;
- Domínio das tecnologias e dos métodos sempre atualizados para a permanente compreensão e aplicação do Direito;
- Capacidade de ponderação de direitos fundamentais em conflito com argumentação rica e fundamentada;
- Consciência e visão crítica dos problemas de tempo e espaço em que se insere aliada à capacidade de proceder a julgamentos e tomada de decisões adequadas;
- Atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos;
- Compreensão do arcabouço histórico-social embasador da realidade hoje vivenciada, de modo a obter uma eficaz visão dos problemas sociais e de alternativas para sua solução;
- Visão atualizada do mundo e, precipuamente, dos problemas sociais, comunitários e humanitários do seu tempo e espaço, com uma consciência solidária dos problemas de seu tempo e de seu espaço;
- Capacidade de apreensão do sentido e da causalidade das normas jurídicas no contexto da atuação profissional;
- Capacidade de compreensão e de articulação com a prática de conteúdos teóricos e normativos;
- Capacidade de interpretação e de aplicação prática do Direito;
- Capacidade de articulação e produção teórica, que apresente lógica de conteúdo, domínio linguístico e metodológico;
- Capacidade de interpretação, reflexão e argumentação em relação à solução de conflitos e atendimentos de legítimos interesses, no âmbito judicial e extrajudicial, de modo a exercer adequadamente as atividades ligadas à Ciência Jurídica, à prestação da justiça e ao desenvolvimento da cidadania; e.
- Capacidade de pesquisa teórica e empírica, voltada para o aprofundamento e o aperfeiçoamento do direito.

A Faculdade ESUP tem proporcionado aos seus discentes, atividades de ensino extra classe como forma de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, através da realização de eventos já consagrados pela instituição como:

- Realização da Semana Jurídica ESUP;
- Realização da Campanha de Responsabilidade do Ensino Superior Particular em parceria com a ABMES
- Realização do ESUP IN CENA com atividades de ensino e culturais;
- Realização da campanha Resgate Cidadania;
- Realização do Café Executivo;
- Realização da Semana da Administração e Semana FGV;
- Realização da Campanha de Reciclagem de Lixo Eletrônico.

A Semana Jurídica da ESUP é realizada semestralmente e tem superado as expectativas de público e se apresenta como um dos principais eventos do curso de Direito. Objetiva abordar e debater temas do Direito com palestrantes da área jurídica regional e nacional.

A Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular é realizada em parceria com a ABMES, objetivando prestar serviços à comunidade no âmbito do auxílio jurídico e empresarial. A Faculdade ESUP recebeu da ABMES, o “Selo Instituição Socialmente Responsável” pela sua participação na edição de 2014 da Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.

A Campanha Resgate Cidadania é voltada para ajudar instituições que prestam serviços filantrópicos aos menos favorecidos da sociedade como crianças e idosos abandonados. Envolve a participação voluntária dos alunos na arrecadação de doativos e na prestação de serviços comunitários.

O Café Executivo tem como objetivo aproximar os acadêmicos do curso de Administração da ESUP de profissionais de destaque no cenário regional e nacional. Através de um bate-papo interativo, favorece a ampliação da rede de

relacionamento, a troca de experiências de mercado e a profissionalização dos nossos acadêmicos.

A semana da Administração é realizada anualmente e conta com palestra de professores renomados da Fundação Getúlio Vargas – FGV. São palestras de altíssima qualidade sobre temas abrangentes da Administração, sendo aberta a comunidade local e com inscrições gratuitas. Trata-se de um grande diferencial da ESUP em parceria exclusiva em Goiás com a FGV.

Como atividades de ensino, também são realizadas visitas técnicas em entidades de classe e órgãos públicos como Conselho Federal de Administração, Procuradoria Geral da República e Congresso Nacional e empresas públicas e privadas.

A Faculdade ESUP desenvolve e apoia a pesquisa como prática pedagógica visando o desenvolvimento reflexivo, investigativo e científico dos seus discentes, objetivando gerar e difundir o conhecimento científico. Prima pela valorização do talento investigativo em potencial dos docentes e discentes e incentivando a participação em eventos científicos e em projetos de pesquisa e extensão.

As atividades de pesquisa na ESUP são operacionalizadas pelo seu Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPE tendo as suas atividades regidas por regulamento próprio criado e aprovado em 2008 e revisado em 2014. Em seu novo regulamento foram estabelecidas a sua organização administrativa, suas atribuições e as linhas de pesquisa para as áreas de Administração e Direito.

Como atribuição do NUPE cabe ressaltar o acompanhamento e suporte técnico, teórico e metodológico às disciplinas de Estágio Supervisionado e de Orientações de TCC dos cursos de graduação em Administração e Direito. A tabela a seguir apresenta as linhas de pesquisa nas áreas da Administração e Direito.

Quadro 6: Linhas de pesquisa nas áreas de Administração e Direito.

Administração	<p>1- Empreendedorismo: Esta linha de pesquisa analisa a realidade do comportamento empreendedor, inovação, perfil empreendedor, empreendedorismo digital, plano de negócios. Esta linha de pesquisa investiga os pontos fortes e fracos das atividades empreendedoras com vistas a identificar fatores determinantes da inovação, sobrevivência e mortalidade e identificação de oportunidades de negócios para a criação de novas empresas.</p>
	<p>2- Gestão financeira: Esta linha de pesquisa realiza a análise do processo de mudanças de mercados financeiros e finanças corporativas. Discute a presença do Estado no mercado financeiro, concorrência e instabilidade. Conceitos e metodologias em Finanças nos contextos regional, nacional e internacional.</p>
	<p>3- Marketing e gestão estratégica: Esta linha de pesquisa estuda os impactos das estratégias de marketing. Os objetivos desta linha de pesquisa estão relacionados a análise do comportamento do consumidor, marketing de relacionamento e marketing estratégico.</p>
	<p>4- Gestão de operações e logística: Esta linha de pesquisa investiga as operações industriais e de serviços bem como o mapeamento e gestão da cadeia de suprimento.</p>
	<p>5- Gestão de pessoas e relações de trabalho: Esta linha de pesquisa investiga o comportamento das pessoas e organizações. Estudam as práticas em recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, plano de carreira, plano de remuneração, gestão por competências, gestão da cultura e do clima organizacional e segurança no ambiente de trabalho.</p>
Direito	<p>1- Estado, constituição, sociedade e políticas públicas: Esta linha de pesquisa busca desenvolver pesquisas que possam contribuir com a melhoria das políticas públicas estabelecidas pelos governantes para que seja adequado às necessidades coletivas através da participação popular, o que demanda uma corresponsabilidade coletiva. Pretende-se diagnosticar, conhecer e analisar ações que possam surgir do seio da coletividade e que, por tal razão, agregam valores que legitimam o poder.</p>

	<p>2- Estado de direito, sociedade, meio ambiente e cidadania: Esta linha de pesquisa propõe estudar as diversas formas de interação do homem com o meio ambiente, pretendendo conhecer os processos humanos de transformação da natureza em algo útil. Investiga a atuação estatal frente às limitações impostas ao cidadão no que tange a possibilidade de usufruir de um meio ambiente saudável numa projeção ampla de seu conceito (familiar, trabalho, cultural e urbano).</p>
	<p>3- Estado, função social da propriedade, direitos e garantias fundamentais: Esta linha de pesquisa propõe analisar o princípio da função social da propriedade, origem, sua aplicação nos diversos ramos do direito, enquanto um vetor limitativo ao direito de propriedade. Tem como objetivo geral dar ênfase à importância da consciência de cada indivíduo enquanto ator no cenário da vida em sociedade, respeitados os direitos individuais, que garantem a paz e o bem estar social.</p>
	<p>4- Princípios constitucionais e a efetivação de direitos: Esta linha de pesquisa busca analisar os princípios constitucionais e a repercussão nos direitos e garantias individuais frente à necessidade de serem buscada efetividade para as normas estabelecidas na CF/88. Tem como objetivo desenvolver pesquisas nos mais diversificados campos da ciência jurídica, pois o Estado brasileiro tem como objetivo desenvolver uma sociedade livre, justa e solidária, sem qualquer tipo de preconceitos.</p>

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da ESUP com base no Regulamento do NUPE.

A Extensão na ESUP é realizada através do seu Núcleo de Prática Jurídica, do Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPE e da Empresa Junior, contando também com projetos em parceria com entidades parceiras como a JrAchievement, SEBRAE e Associação de Jovens Empreendedores e Empresários de Goiás.

Através do convênio de parceria com a JrAchievement os alunos e professores da ESUP tem participado do programa Voluntariado Universitário que dá a oportunidade do trabalho voluntário, com contato com o mercado e consequente desenvolvimento profissional.

### **3.3.2 Comunicação com a Sociedade**

Para a comunicação interna entre os colaboradores são usados principalmente os seguintes canais: mensagens eletrônicas, internet e quadros de avisos. Excepcionalmente é utilizado também o contato telefônico direto.

Na maioria dos setores e atividades já existe uma comunicação frequente, direta e eficiente. Estão sendo desenvolvidos planos para melhoria da comunicação em atividades que são exercidas fora de seu campus.

A Faculdade ESUP possui uma ouvidoria ligada diretamente a direção da instituição. As reclamações direcionadas para o serviços de ouvidoria são tratados de forma diferenciada e levados diretamente à direção que se encarrega de conduzir a questão.

A Faculdade ESUP oferece um guia para os alunos com as informações mais importantes da instituição.

Existe nas salas de aula da Instituição uma caixa de sugestões que é aberta diariamente pelo responsável pela secretaria geral, que encaminha imediatamente as sugestões para os órgãos competentes que se obrigam a dar um retorno imediato para os proponentes.

Para a comunicação com a sociedade (divulgação do vestibular, palestras e eventos realizados, ações sociais, dentre outros), são utilizados jornais, revistas, rádio, TV e internet.

A população que faz parte da vizinhança faz uso da biblioteca da instituição, inclusive com uso de alguns professores para orientação. Não só a biblioteca está sendo usufruída pela comunidade, mas também o auditório para palestras e conferências.

A imagem pública da Faculdade ESUP, percebida pela comunidade externas, revela um elevado grau de credibilidade e qualidade na educação superior. Em especial a associação da ESUP com a marca da Fundação Getúlio Vargas - FGV garantiu uma rápida projeção institucional.



A comunicação da Faculdade ESUP é totalmente comprometida com sua missão, já que busca sempre divulgar temas e assuntos relacionados ao desenvolvimento da comunidade acadêmica, socializando o conhecimento e visando a formação e desenvolvimento dos envolvidos, respeitando sempre os valores éticos e sociais.

A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da Faculdade ESUP (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, etc.);

As informações divulgadas têm o objetivo de esclarecer quaisquer possíveis dúvidas dos públicos interessados, trazendo sempre a maioria dos elementos necessários para este fim, como dados sobre localização de salas, mensalidades, datas de vestibulares, currículos dos professores etc.

A Faculdade ESUP possui um endereço eletrônico onde divulga as principais notícias e temas de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo. Tem ainda um projeto de criação de um jornal eletrônico para divulgação de notícias de interesse dos diversos públicos e também para a publicação de artigos dos alunos e professores.

### **3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes**

O quadro de profissionais de atendimento aos discentes foi dimensionado para atender plenamente a demanda existente, garantindo qualidade na prestação dos serviços e agilidade nas respostas aos alunos. A Faculdade ESUP investiu na aquisição de sistemas computacionais e equipamentos que permitem maior agilidade e qualidade nas respostas as solicitações dos discentes. Em 2011 foi renovada a versão do programa da biblioteca que passou a ser totalmente operado pela internet. Em 2012 foi adquirido e implantado o novo sistema educacional e financeiro da TOTVS, agilizando assim, os procedimentos acadêmicos e administrativo-financeiros, dentre outros benefícios.

Os departamentos de atendimento aos discentes são: secretaria, financeiro, cobrança, comercial, biblioteca, coordenação, diretoria. Os discentes possuem liberdade e livre acesso a todos os departamentos de atendimento e a Faculdade ESUP mantém um atendimento respeitoso e cordial. Os horários de atendimento são amplos em todos os setores e os atendentes são qualificados para prestar os respectivos atendimentos aos alunos.

As instalações dos departamentos permitem total conforto para o atendimento aos discentes e o tempo de espera por atendimento é reduzido.

São protocolados pela secretaria os processos de atendimento aos docentes, sendo estes encaminhados para os departamentos correspondentes e retornados para a secretaria com os pareceres dos responsáveis, a fim de garantir o controle e registro das solicitações. Os prazos de respostas dos processos são reduzidos.

A ESUP disponibiliza atendimento remoto aos seus alunos por meio do Portal do Aluno, onde os mesmos podem registrar solicitações e abrir processos, sendo estes encaminhados para a secretaria geral, que por sua vez, dá andamento aos mesmos.

### **3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição, 10 – Sustentabilidade Financeira)**

#### **3.4.1 Políticas de Pessoal**

O Plano de Cargos e Salários da Faculdade ESUP está estruturado de forma a privilegiar o professor com maior formação acadêmica e incentivar uma melhor qualificação dos professores.

Assim, existem quatro grupos de carreiras, de acordo com a qualificação acadêmica do professor: Professor Titular (titulação de Doutor), Professor Adjunto (titulação de Mestre), Professor Assistente (titulação de especialista) e Professor Auxiliar (graduado). Para cada um dos quatro grupos existem seis níveis de enquadramento.

A promoção do professor é exclusivamente por mérito, podendo se dar de uma categoria para outra através de conclusão de curso de pós-graduação ou dentro da mesma categoria em função de participação efetiva em seminários, congressos, cursos de aperfeiçoamento e outros, cujos critérios detalhados foram estabelecidos pela direção geral da IES, de forma que haja uma perfeita harmonia entre os interesses da instituição e os dos seus professores.

A política de qualificação docente da Faculdade ESUP está calcada no mérito e no estímulo que se dá ao docente para que possa se aperfeiçoar, mediante a realização não somente de cursos de pós-graduação, mas também na participação de eventos, seminários, congressos, etc.

Foi realizada em julho/2013 uma pesquisa de clima junto aos colaboradores da instituição, o que se pode avaliar de uma maneira geral é que as relações interpessoais são bastante positivas assim como a satisfação geral dos profissionais que atuam na Escola. Isso é motivado principalmente pela transparência nas relações e no acesso pleno de todos os funcionários aos gestores da Instituição.

A admissão do professor é feita por meio de processo seletivo com plena participação dos coordenadores de curso de acordo com os parâmetros definidos no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, podendo se constituir em provas escritas ou orais, aulas expositivas, análise curricular e entrevista.

Os professores possuem formação acadêmica da graduação, na respectiva área de atuação, com Pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu, conforme a individualização de cada docente, sendo que os professores do curso de Administração passam por capacitação e avaliação pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, especificamente em Metodologia do Ensino Superior o qual é gratuito.

O processo seletivo dos colaboradores técnico-administrativo é realizado por um empresa de RH pertencente ao grupo empresarial que pertence a Mantenedora da Instituição. A seleção compreende o exame de títulos, mediante a análise curricular do candidato, prova prática e entrevista, objetivando averiguar a habilitação profissional e a capacitação para o magistério superior, em competência didática e de conteúdo na área de conhecimento a que o candidato concorre.

A seleção rigorosa dos corpos docente e técnico-administrativo, leva em consideração as demandas geradas pelas políticas pedagógicas e pelos objetivos, missão e metas da Faculdade ESUP. Isso garante que os todos os colaboradores já sejam contratados para atender as principais demandas da Instituição.

A Faculdade ESUP oferece um programa de benefícios padrão para todos os colaboradores efetivos, que inclui plano de saúde, vale-transporte, seguro de vida, auxílio alimentação e bônus mensal por desempenho – de acordo com a função ou atividade.

### **3.4.2 Organização e Gestão da Instituição**

A Faculdade ESUP é mantida pela SBCE – Sociedade Brasileira de Cultura e Ensino Superior Ltda., tendo a sua autonomia de gestão e tomada de decisões preservadas, sendo guiada pelo seu Regimento Interno, pelas deliberações dos seus conselhos consultivos, publicadas em forma de portarias internas, pela Constituição Federal brasileira e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em vigor.

A estrutura organizacional existente foi dimensionada de forma a cumprir plenamente os objetivos e projetos institucionais, sendo avaliada e reavaliada periodicamente a partir da análise dos resultados alcançados.

Os órgãos colegiados da instituição são o Conselho Institucional, Conselho Superior, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante - NDE e o Colegiado de Cursos e a Coordenação.

A gestão e as tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas da Faculdade ESUP tem como referência principal as diretrizes político-pedagógico da Instituição, por este motivo a base de toda tomada de decisão é sua relação direta com as consequências para o ensino, pesquisa e extensão. Os gestores, de todas as áreas mesmo as técnico-administrativas são estimulados a avaliar os impactos de sua decisão sob a ótica da educação e do seu impacto sobre a qualidade do ensino.

As atividades técnicas sejam acadêmicas ou administrativas, são geridas a partir da estrutura organizacional pelos órgãos competentes, utilizando no processo

decisório tanto processos burocráticos – quando necessários, quanto normativos, desde que definidos nos processos de gestão.

Toda a gestão da Faculdade ESUP está orientada para resultados, que são avaliados em função das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Também são consideradas as melhorias nos processos e a proposição de novos modelos, desde que focados na melhoria da qualidade da instituição. As metas podem ser reavaliadas, desde seja comprovada sua inadequação.

As decisões acadêmicas envolvem sempre representantes dos corpos docente e discente e eventualmente da comunidade.

As decisões técnico-administrativas envolvem representantes dos diferentes setores da instituição e membros das áreas técnico-administrativas e acadêmicas. A centralização de decisões se dá apenas em atividades que exigem conhecimento técnico.

Existe um sistema de registro de informações acadêmicas que é coordenado pela Secretaria Geral.

A Faculdade ESUP desenvolveu uma série de documentos e instruções sobre sua estrutura e funcionamento como Regimento Interno, Regulamento das Atividades Complementares, Regulamento de Monitoria, Regulamento de TCC, Regulamento do Colegiado de Curso, Regulamento do NDE, Regulamento do NPJ, Regulamento do NUPE, Regulamento do NAPE, Manual do Aluno, e demais regulamentos e portarias. A partir do trabalho da CPA a intenção é tornar estes documentos mais conhecidos por toda a comunidade acadêmica, conforme preconiza o SINAES.

### **3.4.3 Sustentabilidade Financeira**

A Faculdade ESUP possui sua sustentabilidade financeira com alicerces no projeto de ensino almejado pelos seus sócios fundadores, que iniciaram um investimento com vistas no longo prazo e fazem esses investimentos para que o

ensino de qualidade na nossa região centro-oeste seja visto de forma diferente e com qualidade comprovada e atestada pelo mercado empresarial.

As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas e os salários dos corpos docente e técnico-administrativo sempre foram pagos regularmente.

Foi previsto no orçamento 20% da receita anual á título de investimento em manutenção, ampliação de instalações e mobiliário.

Existe controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes a despesas correntes, de capital e de investimento.

### **3.5 Eixo 5 – Infraestrutura (Dimensão 7 – Infraestrutura Física)**

#### **3.5.1 Infraestrutura Física**

A Faculdade ESUP está localizada na Av. Antônio Fidélis, 515 – Parque Amazônia Goiânia/GO e possui instalações amplas e modernas que permitem aos nossos alunos e professores o máximo de conforto e segurança. A estrutura física compreende:

- Salas de aula;
- Auditório;
- Laboratório de Informática;
- Núcleo de Prática Jurídica;
- Núcleo de Pesquisa e Extensão;
- Biblioteca;
- Área de convivência;
- Secretaria Acadêmica;
- Departamento Financeiro;
- Sala de Professores;
- Sala de Coordenação de Cursos;
- Recepção;
- Serviço de Reprografia;
- Banheiros;

- Estacionamento.

Toda infraestrutura da Faculdade ESUP oferece acessibilidade para PNEs através de rampas de acesso, elevadores e estacionamento exclusivo.

A Instituição disponibiliza acesso wi-fi em toda a sua dependência.

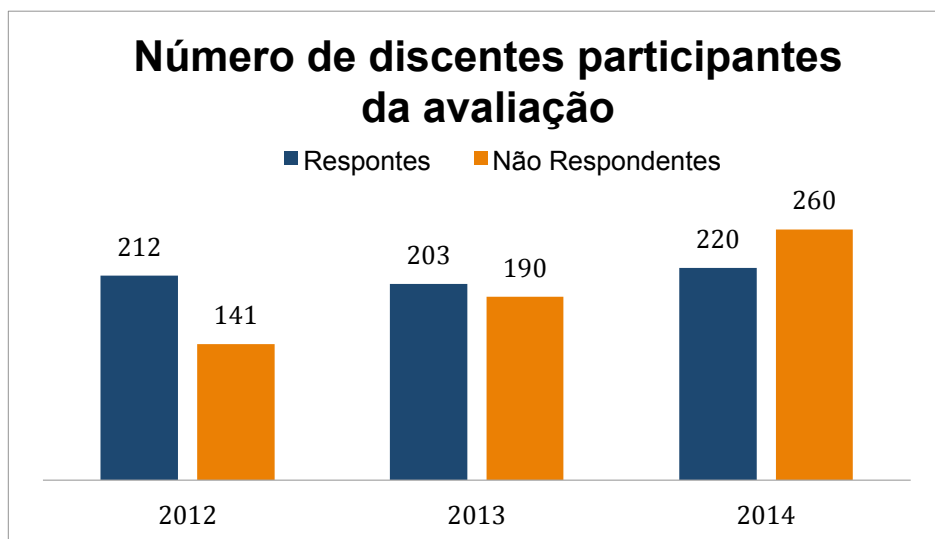
A manutenção e limpeza das instalações são um grande diferencial da instituição.

O serviço de segurança é prestado por empresa terceirizada.

#### 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O gráfico a seguir apresenta o comparativo do número de discentes participantes da avaliação para os anos de 2012, 2013 e 2014.

Gráfico 1: Número de discentes participantes da avaliação nos anos de 2012, 2013 e 2014:



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Observa-se um aumento do número de participantes da avaliação de 2014, tendo respondido os questionários um total de 220 alunos. A figura a seguir apresenta o resultado da pesquisa referente a avaliação dos professores.

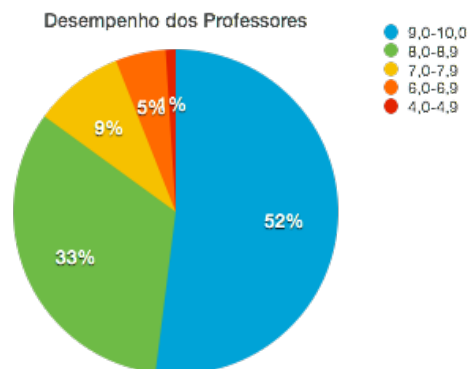
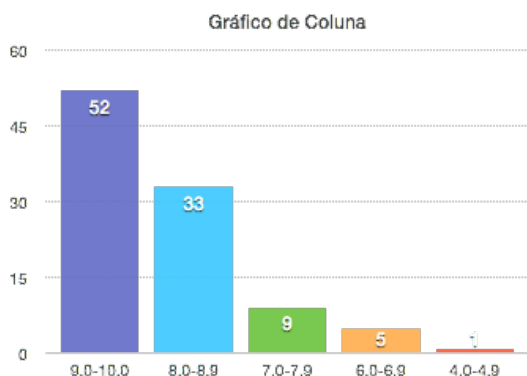
Figura 1: Resultado da avaliação dos professores.

**RESULTADO:**

**52% dos Professores com nota de 9,0 a 10,0**  
**85% dos Professores com nota de 8,0 a 10,0**

Resultados da Avaliação dos Professores

FAIXA DE NOTA	AVALIAÇÕES
9,0-10,0	52
8,0-8,9	33
7,0-7,9	9
6,0-6,9	5
4,0-4,9	1



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Observa-se um elevado índice de satisfação dos alunos quanto aos discentes, sendo que 85% dos professores obtiveram nota igual ou superior 8,0 (oito pontos).

As considerações de melhorias apontadas pelos na avaliação são:

1. Baixa qualidade do atendimento no setor financeiro e horário de atendimento insuficiente.
2. Estacionamento com quantidade de vagas insuficiente, iluminação inadequada e não pavimentado.
3. Portal do aluno com mal funcionamento.
4. Quantidade de exemplares de livros na biblioteca insuficiente.
5. Distanciamento e falta de meios de comunicação direta entre a coordenação do curso de Direito e os alunos.
6. Baixa qualidade da Internet sem fio wi-fi.
7. Pouco incentivo à produção científica no curso de Direito.



8. Pouco incentivo aos alunos para participação em atividades acadêmicas diversas.
9. Falta de bancos nos corredores.
10. Falta de efetividade no atendimento da secretaria.
11. Baixa qualidade do atendimento pessoal da biblioteca.
12. Preço elevado e baixa qualidade dos produtos do atendimento da cantina.
13. Falta de segurança nas redondezas da instituição.

Todas as considerações acima relacionadas foram levadas ao conhecimento e tratadas pelo Conselho Superior da Instituição. As ações decorrentes da análise dessas considerações estão relatadas no capítulo 5 deste relatório.

Como pontos positivos identificados pela avaliação institucional de 2012 estão a qualidade da infraestrutura e a qualidade dos professores. A seguir são apresentadas na íntegra algumas considerações que reforçam essa constatação.

“A estrutura da biblioteca é ótima, já ouvi elogios de alunos de outras instituições inclusive”.

“A faculdade como um todo apresenta boas condições, os professores atuais promoveram mudanças positivas na perspectiva da faculdade”.

“Posso dizer que no geral a faculdade é ótima”.

## 5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As considerações apontadas na avaliação institucional, estão expressas no quadro a seguir com as respectivas ações corretivas tomadas pela Instituição.

Quadro 7: Relação das ações corretivas tomadas em decorrência da avaliação de 2014.

Considerações	Ações corretivas
1) Baixa qualidade do atendimento no setor financeiro e horário de atendimento insuficiente.	<p>Foi adquirido um novo sistema de gestão financeiro - MCollege - que entrará em funcionamento já no início de 2015, objetivando melhorar o acesso do aluno aos serviços financeiro via Portal do Aluno, fazer com que o aluno fique mais independente do setor financeiro.</p> <p>O setor financeiro será transferido para uma sala mais apropriada ao lado da Secretaria Geral Acadêmica e terá o mesmo horário de funcionamento da Secretaria Geral Acadêmica, facilitando, assim, o melhor atendimento aos alunos.</p>
2) Estacionamento com quantidade de vagas insuficiente, iluminação inadequada e não pavimentado.	<p>O projeto de iluminação do estacionamento foi concluído. Todo o projeto foi executado com tecnologia de energia solar, possibilitando uma maior sustentabilidade da instituição.</p> <p>Foram feitos orçamentos para pavimentação do estacionamento e aguarda aprovação pelo Conselho Superior da Instituição para execução dos serviços.</p>
3) Portal do aluno com mal funcionamento.	<p>Foi contratado o serviço de desenvolvimento de um novo portal do aluno que estará em funcionamento já no primeiro semestre de 2015, gerando melhorias notáveis de acesso e de ferramentas para uso dos discentes, professores, coordenadores e secretaria.</p>

<p>4) Quantidade de exemplares de livros na biblioteca insuficiente.</p>	<p>Foram adquiridos novos títulos e exemplares para os cursos de Administração e Direito, com quantidade em conformidade com o número de vagas disponibilizadas por cada curso.</p>
<p>5) Distanciamento e falta de meios de comunicação direta entre a coordenação do curso de Direito e os alunos.</p>	<p>Houve mudança de coordenador no curso de Direito e intensificou-se as visitas do coordenador em sala de aula e buscou-se uma maior aproximação dos representantes de sala com a coordenação.</p> <p>Foi instituído o Centro Acadêmico do curso de Direito e estão sendo realizadas reuniões entre os seus componentes com o coordenador do curso.</p>
<p>6) Baixa qualidade da Internet sem fio wi-fi.</p>	<p>Foram feitas atualizações nos rádios wi-fi e configurações na rede para melhoria do sinal.</p> <p>Foi feito um levantamento das correções necessárias para melhoria da rede wi-fi e está previsto para 2015 a execução dos serviços de configurações e de infraestrutura de cabeamento da rede, bem como a instalação de mais um link.</p>
<p>7) Pouco incentivo à produção científica no curso de Direito.</p>	<p>A produção científica no curso de Direito foi intensificada com a contratação de novos professores/pesquisadores do Direito para o Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPE.</p> <p>Serão contratados em 2015 novos professores/pesquisadores do Direito para atuarem no NUPE.</p>
<p>8) Pouco incentivo aos alunos para participação em atividades acadêmicas diversas.</p>	<p>Intensificou-se as atividades acadêmicas com a realização de campanhas de responsabilidade sociais como a Campanha de Responsabilidade do Ensino Superior Particular em parceria com a ABMES.</p> <p>Foi criado o programa Escola de Empreendedorismo</p>

	<p>ESUP em parceria com o SEBRAE que visa a realização de atividades voltadas para a promoção da cultura empreendedora na Instituição.</p> <p>Para 2015 está prevista a implantação do projeto ESUP IN CENA que visa a realização de atividades de ensino e cultura na instituição, a realização da Semana Cultural e a realização da campanha Resgate Cidadania.</p>
9) Falta de bancos nos corredores.	Foram feitos orçamentos para a aquisição de bancos nos corredores da Instituição e aguarda aprovação pelo Conselho Superior da Instituição para execução dos serviços.
10) Falta de efetividade no atendimento da secretaria.	Será implantado um novo sistema de gestão acadêmica – Mcollege - e intensificados os treinamentos e acompanhamento da equipe de atendimento da secretaria.
11) Baixa qualidade do atendimento pessoal da biblioteca.	Foram selecionados, contratados e treinados novos atendentes para a biblioteca.
12) Preço elevado e baixa qualidade dos produtos do atendimento da cantina.	A cantina é terceirizada. Foi realizada uma nova reunião com o proprietário da cantina para tratar da qualidade e dos preços dos produtos.
13) Falta de segurança nas redondezas da instituição.	Foram feitos novos contatos por telefone e ofício ao batalhão da Polícia Militar para intensificação das rondas nas proximidades da Instituição, bem como a divulgação do telefone da viatura da polícia que percorre o bairro.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da ESUP

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente relatório representa a conclusão dos trabalhos da CPA para o ano de 2014. São apresentados, de maneira detalhada, os resultados do processo avaliativo. Buscou-se descrever ao máximo e com total fidelidade as ações e resultados de toda a equipe acadêmica e técnica-administrativa da Instituição.

Considerou-se para a elaboração do presente os princípios fundamentais do SINAES quanto ao respeito à identidade e as especificidades da instituição, a responsabilidade social com a qualidade da educação superior, o reconhecimento da diversidade do sistema, a globalidade do conjunto de indicadores de qualidade e a continuidade do processo avaliativo.

O objetivo final, a que se propõe o presente processo, compreende na manutenção da cultura de avaliação institucional que possibilite a tomada de consciência dos fatores limitantes de sua eficácia organizacional e de suas potencialidades a fim de aperfeiçoar a sua atividade fim e contribuir com o cumprimento de sua missão enquanto instituição social e de promoção da educação.

Como objetivos específicos têm-se: produzir o autoconhecimento institucional, identificar e propor soluções para as causas dos seus problemas e deficiências, elevar o conhecimento sobre a qualidade pedagógica e da capacidade profissional do seu corpo docente, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais e tornar mais efetivo o vínculo entre a comunidade acadêmica e a comunidade civil.

Assim, apresentamos o presente relatório para os devidos fins que se faz necessário.

Cordialmente,

Comissão Própria de Avaliação - CPA  
Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP